C TECNOLOGIA

Meu Ambiente revela que queimada, poluição sonora e descarte irregular lideram reclamações

App ambiental faz 'raio-x' ecológico

Anualmente, 13 milhões de toneladas de lixo plástico chegam aos oceanos e, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), grande parte desse resíduo é proveniente de rios que transportam o lixo das cidades e do campo até a praia. Em Manaus, 842 toneladas de lixo são retiradas mensalmente dos igarapés pela Secretaria Municipal de Limpeza Pública (Semulsp). O resultado do lixo nos rios e oceanos é poluição e a morte de animais.

O descarte irregular de resíduos preocupa também parte dos moradores de Manaus que denunciam esse ilegalidade. De acordo com o aplicativo Meu Ambiente, do Instituto Amazônia Mais, o descarte irregular de resíduos plásticos aparece em 3º lugar, com 17% das denúncias, que resultou em 64 ocorrências desta natureza, no período de dois anos. O maior número de denúncias feitas é de queimadas com 23% das denúncias (85 registros) e poluição sonora com 18% (65 registros).

De acordo com o app Meu Ambiente, a maior parte das denúncias foi feita por moradores da Zona Norte e, em 2º lugar, aparece a Zona Centro-Sul.

"Como moradores de Manaus temos nossa parcela significativa de contribuição para que nossos igarapés, rios e mares possam ser usados de forma sustentável e o mínimo que podemos fazer é separar o resíduo para reciclagem e descartá-lo no lugar correto", detalhou a diretora executiva do IA+, Cintia Fernandes.

No app Meu Ambiente o cidadão registra sua denúncia de crimes ambientais a partir do computador, smarphones e tabletes. A ferramenta dá ao cidadão a possibilidade de contribuir com a fiscalização ambiental no Amazonas. De acordo com o Instituto Amazônia Mais, cada denúncia é direcionada ao órgão ambiental fiscalizador e passa a ser monitorada pela equipe do Instituto e acompanhada pelo Ministério Público Federal no Amazonas.

Do total de 842 toneladas de resíduos retirados pela Semulsp mensalmente, 96ton delas correspondem a lixo plástico, o que representa 11,36%, utilizando dados da composição gravimétrica da dissertação do mestre em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia, Armando Bandeira dos Santos Junior, pela Universidade Federal do Amazonas (Ufam).

De acordo com a ONU, cerca de 80% da poluição marinha é originada em terra através dos resíduos dos esgotos, pesticidas, metais pesados e outros poluentes que são conduzidos por cursos de água doce até o litoral e causam danos à saúde das pessoas e ecossistemas.

Android e IOS

O app Meu Ambiente pode ser baixado nas lojas da Apple e Android ou pela web por meio do endereço eletrônico: www.appmeuambiente.com.br. Já o Ondedescarto.com é uma plataforma colaborativa para divulgação dos pontos de entrega de resíduos recicláveis em Manaus.

Euzivaldo Queiroz

Estado do Igarapé do São Raimundo, na Zona Oeste de Manaus, um dos focos de poluição e depositário do lixo da capital

Ações que minimizam a poluição

Para combater a poluição plástica desde o interior do território e reverter a maré de lixo dos oceanos, a ONU Meio Ambiente deu inicio, no último dia 5, ao "Rios Limpos para Mares Limpos", mobilização para a conservação de rios, igarapés e outros afluentes no Amazonas.

O Instituto Amazônia Mais orienta que algumas ações podem contribuir para minimizar a poluição causada pelo plástico: evite comprar coisas que rapidamente vão para o descarte, evite usar canudos descartáveis - hoje temos a opção de canudos reutilizáveis; usar menos sacolas plásticas: você pode reutilizá-las várias vezes ou pode optar por usar ecobags; separe seu resíduo e o descarte em associação de catadores, pontos de entrega voluntária da prefeitura ou em qualquer ponto disponível na plataforma ondedescarto.com, ou ainda se informe se o caminhão da coleta seletiva passa na sua rua e; denuncie o descarte irregular de resíduos pelo aplicativo Meu Ambiente.

Patrocínio: Governo do Estado do Amazonas · UNINORTE · Sleep Inn Manaus Brasil
Realização: acrítica

COPA acrítica de DOMINÓ

REÚNA SUA TORCIDA E ACOMPANHE TODAS AS ELIMINATÓRIAS.

Nos dias 08, 15 e 18 de junho, o jornal A Crítica trará o Caderno Especial Copa de Dominó. Nele você acompanha e fica informado sobre os principais acontecimentos do projeto.

MKT/RCC